



## Capitalismo Contemporâneo: tendências e desafios da política

É de conhecimento de todos que a crise econômica e política que o Brasil enfrenta atualmente tem raízes mais profundas e que remontam às questões éticas. De fato, os problemas econômicos e políticos são decorrentes, sobretudo, da forma de pensar e agir dos atores e das instituições que atuam no cenário brasileiro. A *Res pública* tem funcionado mais como *Res privada* – com evidentes e crescentes prejuízos para a grande maioria da população.

Nesse sentido, a crise atual é também uma crise social na qual os (poucos) direitos sociais, alcançados com muito esforço pela classe trabalhadora brasileira, são cortados ou distorcidos em nome dos ajustes necessários.

Diante disso, são bem vindas análises e argumentos de qualidade que apontem as armadilhas e falácias dos discursos sobre a crise atual. Esta edição da *Argumentum* oferece justamente isso. Trata-se de um segundo número com o tema **Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da Política Social, o que confirma a importância e interesse pelo tema**. Na seção Debate, Maria Carmelita Yazbek, Jane Prates e Ana Targina Rodrigues Ferraz – três estudiosas das políticas sociais no Brasil altamente qualificadas – versam sobre os dilemas, desafios e tendências das políticas públicas no cenário contemporâneo, com ênfase nas ações voltadas ao enfrentamento da desigualdade social e da pobreza. E o fazem a partir do Serviço Social – uma área cujas ações e reflexões são tecidas desde os espaços e cidadãos em maior situação de vulnerabilidade social.

Os artigos temáticos seguem aprofundando esse tema, a partir do exame de situações concretas. “A política social no capitalismo contemporâneo: uma reintegração da moderna sociedade burguesa” por exemplo, analisa as tendências da Política Social no contexto de crise capitalista que, no caso brasileiro, tem se operado particularmente sob a égide de contrarreformas do Estado. Já o trabalho “Paradoxos do trabalho no capitalismo contemporâneo” mostra os artifícios do modo capitalista de produção utilizados contra o direito de trabalho. Disfarçados em racionalidades tecnológicas, esses artifícios vão de encontro a própria dignidade humana. Ainda refletindo a partir do Brasil e confirmando as dimensões complexas de uma política social de qualidade, “Saneamento ambiental no Brasil: legado histórico e desafio para a Política Social” discute a relação entre urbanização, saneamento ambiental, saúde pública com os direitos sociais. Com base em uma pesquisa teórico-documental, mostra as fragilidades históricas dos governos brasileiros em reconhecer que o saneamento ambiental constitui-se em uma premissa para uma vida em saudável e digna, logo, logo trata-se também de um direito social.

As reflexões avançam para além das fronteiras do Brasil confirmando as estratégias utilizadas pelo capital para organizar o trabalho e o uso dos recursos de maneira mais rentável, como aponta o texto “Algunos efectos de la crisis global en la relación salarial y en el vínculo entre Estado y mercado” de pesquisadores do México. O resultado dessas medidas, seja aqui,

na União Europeia ou na China é a construção de um sistema cada vez mais conflitivo e violento em todos os seus níveis e em todos os países e regiões do mundo, particularmente os subdesenvolvidos, concluem os autores. “Social welfare provision at the local level: a case study on Istanbul Metropolitan Municipality” apresenta um estudo dos efeitos da administração local para explicar o discurso de gênero, no município de Istambul dentre outras lógicas administrativas orientada para o mercado e seus efeitos para as mulheres.

O Ensaio de Habashi apresenta um balanço de 5 anos pós a primavera árabe. As reflexões são oportunas e atuais, considerando o momento atual por que passa o país e o mundo.

É com essa atualidade e sentido de urgência que a *Argumentum* entra em seu oitavo ano de publicação. Numa demonstração de persistência em seu projeto original de ser um periódico de qualidade para o Serviço Social e áreas afins, esta edição marca o início da publicação com periodicidade quadrimestral. Esta edição marca, também, a renovação da coordenação geral da revista, cuja editoria geral passa a ser assumida por Maria Lúcia Teixeira Garcia. Depois de mais de nove anos de trabalho dedicado à *Argumentum*, despeço-me da equipe *Argumentum* e do Programa de Pós-graduação de Política Social da UFES agradecendo a todos pelo apoio recebido e pela chance dessa experiência única que foi conceber e colocar em prática uma publicação que, funcionando em uma plataforma operacional de última geração, atendesse à crescente demanda por uma comunicação científica de qualidade do Serviço Social e áreas afins.

Boa leitura para todos! E sucesso para a *Argumentum*!

Desirée Cipriano Rabelo